

ECOS DA E.D.M.S.

Ano XI ★

Coimbra, 1 de Dezembro de 2008 ★

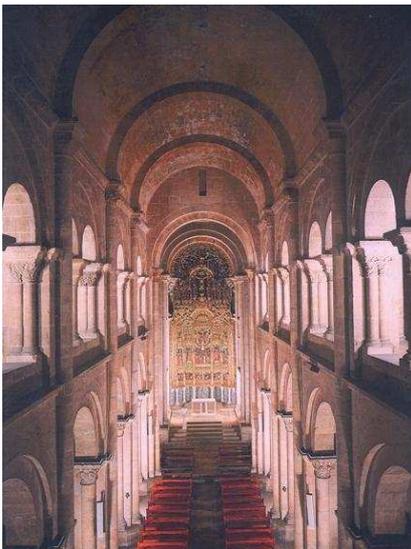
N.º 2

Concertos nas Igrejas

Sobre este assunto o Papa João Paulo II, num discurso à Assembleia plenária da Congregação para o Culto Divino, em 22 de Maio de 1987, disse o seguinte que transcrevemos do BML n.º 74, pág 38:

«(...). Enfim, vós examinastes o problema dos concertos e de outras manifestações artísticas nos lugares de culto. Sem dúvida, as nossas igrejas desempenharam desde há muito tempo um papel importante na vida cultural das cidades e dos pequenos centros urbanos: a igreja não é porventura a casa do Povo de Deus? Não foi na igreja que sentimos as primeiras emoções estéticas, diante da beleza do edifício, dos seus mosaicos, dos seus quadros ou das suas estátuas, dos seus objectos sagrados, ao escutar a música do órgão ou os cânticos do coro, na presença de celebrações litúrgicas que nos elevam acima de nós mesmos e nos fazem penetrar no coração do Mistério?

Pois justamente nisto está o carácter primordial da igreja: ela é a casa de Deus; é um lugar sagrado devido à dedicação ou à bênção solene que precisamente a consagrou a Deus. A igreja é o lugar onde habita o Senhor no meio do seu povo e onde o povo se reúne para adorar e orar. Por esta razão, tudo deve ser feito para que seja respeitado este carácter sagrado da igreja.



Nave central da Sé Velha – a primitiva Catedral da Diocese e o modelo mais perfeito e acabado da arte românica em Portugal.

A sua altura e profundidade, a sua majestade e silêncio convidam à elevação do espírito até Deus.

A Sé Velha foi construída na segunda metade do séc. XII (c.1160) e o retábulo gótico foi concluído em 1508.

Fora destas celebrações litúrgicas, pode ali ter lugar uma música religiosa sob forma de concerto. Pode ser esta uma ocasião oferecida também a cristãos que já não são praticantes, ou até a não-cristãos que procuram a Deus, para que tenham uma experiência religiosa verdadeira, para além de uma simples emoção estética. A presença do pastor é então desejável, para de modo adequado introduzir nesta manifestação espiritual e para velar pelo respeito pelo lugar sagrado. Desta maneira a igreja permanecerá, mesmo através de manifestações artísticas desvinculadas da liturgia, o lugar em que se pode descobrir a presença do Deus vivo, que é a fonte de toda a beleza. (...)» □

Aclamações nas Missas com crianças

Alguém perguntou ao SNL se, nas Missas com crianças, era permitido cantar à Elevação e se nessas celebrações, se podia utilizar música “pimba”. A resposta foi publicada no nº 129 do Boletim de Pastoral Litúrgica. Eis:

«O Directório das Missas para crianças (...) dá esta resposta, e penso que não poderia ser mais clara: “Se o canto tem grande importância em todas as celebrações, mais se deve ainda favorecer nas Missas com crianças, em razão do atractivo particular que sentem pela música... Sendo possível, as crianças cantem as aclamações, sobretudo as que pertencem à Prece Eucarística, de preferência a rezá-las” (n. 30).

O Apêndice II do actual Missal de altar /p. 1326-1341), é constituído por 3 *Orações Eucarísticas das Missas com crianças*. Em cada uma delas se propõem aclamações da consagração, **para serem cantadas** em diversos momentos, depois da consagração.

Quanto à música, diz assim o mesmo *Directório*: “Também nas Missas de crianças os instrumentos de música podem prestar grandes serviços, sobretudo se forem as próprias crianças que os toquem. Com efeito ajudam a sustentar o canto e a alimentar a meditação das crianças; e ao mesmo tempo exprimem a alegria festiva e o louvor de Deus.

Mas **deve sempre evitar-se que a música supere o canto, ou que seja mais causa de distrações que de edificação**; e convém que corresponda ao fim que se propõe cada um dos momentos em que se executa durante a Missa.

Com as mesmas cautelas e com a devida circunspecção e discrição particular, pode empregar-se também nas Missas de crianças, música gravada, segundo as normas estabelecidas pelas Conferências Episcopais”. (nº 32)

Penso que o *Directório* é claro e muito aberto, no que se refere a instrumentos tocados pelas próprias crianças, **desde que**: sejam utilizados para sustentar o canto e alimentar a meditação das crianças; o som não abafe as palavras dos cânticos; não distraia as crianças e menos ainda as desvie do sentido e finalidade da celebração; as melodias tocadas devem corresponder aos vários momentos da celebração. Mas não me parece que sejam essas as características da música “pimba”.

O *Directório* abre uma pequena fresta relativamente à música gravada em disco, cassette ou CD, mas exige, neste caso, particular discrição. Também aqui, uma vez mais, não vejo que se enquadre a tal música “pimba”.» □

Violinista Famoso

Numa experiência inédita, Joshua Bell, um dos mais famosos violinistas do Mundo, tocou incógnito durante 45 minutos, numa estação de metro em Washington, de manhã, em hora de ponta, despertando pouca ou nenhuma atenção. A provocatória iniciativa foi da responsabilidade do jornal *Washington Post*, que pretendeu lançar um debate sobre arte, beleza e contextos. Ninguém reparou também que o violinista tocava com um *Stradivarius* de 1713 – que vale 3,5 milhões de dólares.

Três dias antes, Bell tinha tocado no Symphony Hall de Bóston, onde os melhores lugares custam 100 dólares, mas na estação de metro foi ostensivamente ignorado pela maioria.

Mas não entraram no uso habitual devido ao perigo de interpretações heréticas como fizeram os arianos que negaram a divindade de Cristo.

A que a Igreja viria a adoptar como oração oficial e que perdura até hoje (“*Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo*”) atribui-se a São Jerónimo que, quando secretário do Papa São Dâmaso (366-384) teria conseguido que se rezasse no fim de cada Salmo do Ofício Divino.

A segunda metade (“*como era no princípio*”, etc.) foi acrescentada no ano 529, no II Concílio de Vison, em França, com base em expressões Paulinas, habituais entre os judeus (*Rom 16, 23; 1 Tim 1, 17*).

Heitor Morais s. j

In MAGNIFICAT, Agosto/Setembro de 2008, pág 9.

Nota: Ao nomear as três Pessoas divinas conjuntamente deve fazer-se uma inclinação de cabeça. (3IGMR 275a).

Notícias & Informações

☞ **Ano lectivo 2008 / 09** – Em 13 de Setembro iniciámos o novo ano, seguindo os passos habituais. Vieram 28 candidatos (mais 11 que no ano passado). Feitos os testes, foram admitidos 26 provenientes de uma Comunidade religiosa (1) e das 4 regiões pastorais: **da Beira-Mar:** – Corticeiro de Cima (1), Covões (3), Tapeus (1), Tocha (1); **do Centro:** – Almalaguês (2), Ançã (1), Friúmes (1), Pampilhosa (1), Penacova (3), São José (2), Sebal (1), Semide (1); **do Nordeste:** – Arganil (2); **do Sul:** - Alvorge (1), Guia (2), Lagarteira (1), Pombalinho (1)



Alunos admitidos para o ano 2008-09

☞ **Sé Velha de Coimbra** – No dia 15 de Novembro à tarde, véspera do aniversário da dedicação da catedral, houve solene celebração da Missa da Virgem Santa Maria, em rito moçárabe. Este é um rito próprio da liturgia hispânica, praticado pelos cristãos que ficaram entre os árabes depois da invasão da Península Ibérica (711) até ao ano 1085. O canto foi confiado à Capela Gregoriana *Psalterium*, sob orientação do Prof. Dr. Alberto Seça.

Por se tratar de uma celebração única entre nós e um momento expressivo da cultura religiosa de uma época, os alunos da EDMS foram convidados a participar naquela celebração.

☞ **Notícias da “Família”** – Chegaram algumas, por caminhos diversos. Agradecemos a todos.

• *De Barcelos* – Elsa Sofia lembra com saudade os tempos em que aqui estudou e deseja a todos, alunos e professores, um bom ano lectivo.

• *De Febres* – Agostinho Oliveira, dedicado e consciente colaborador na paróquia, mostrou-se triste com algumas “desafinações”. (Por que não consulta o Dr. Carlos Lopes?). Como sabe música e tem jeito, vai compondo uns cânticos e enviou 2 para apreciação. É bom pôr em ação o que se aprendeu. Aprende-se fazendo...

• *De Antanol* – Rita Simões prometeu uma visita «para matar saudades», após o exame de acesso à especialidade médica. Ficamos à espera.

• *De Felgueiras (Resende)* – Sara Almeida veio visitar-nos, em princípio de Novembro, e ofereceu mais uma colecção de revistas de música sacra que vem enriquecer a biblioteca da EDMS. Agradecemos a simpatia e a gentileza desta oferta valiosa.

• *De Caldas da Rainha* - Depois de ter recebido os ECOS de Junho pp., Margarida Bontempo respondeu, sentindo-se «feliz por saber que, apesar de tantos anos passados, ainda permanece uma ligação de amizade. São todas boas as lembranças dos sábados passados a aprender coisas novas e a viver bons momentos com todos os colegas». E desejou a todos «o início de um ano lectivo repleto de paz e bom trabalho».

A Margarida (foi do 1º grupo de alunos) casou no dia 2.09.2000, em S.to António dos Olivais, Coimbra, com António Manuel Paraíso de Carvalho. Tem 2 filhas: Madalena (6 anos) e Rita (3 anos); é professora em Óbidos. *Que sorte: já encontrou o Paraíso!*

• *De Coimbra* – É natural de Belide e foi aluno desde 1992 a 1995. Gosta de dar aulas, mas tem sido difícil encontrar trabalho. Está a concluir o mestrado em Ensino de Física e Química na FCTUC. Recentemente foi colocado numa escola em Taveiro. É o Carlos Manuel M. Pocinho, um rapaz lutador e optimista. Casou na Capela da Universidade, em 4.06.2006, com Susana Maria Cordeiro dos Santos, que é enfermeira nos HUC. São residentes em Coimbra. O Carlos Pocinho faz parte do Coro “Adarte”.

• *De Santa Clara* – João André Simões de Carvalho foi aluno da EDMS de 1998 a 2002, onde também chegou a dar aulas de viola. Virou-se completamente para a Música. Terminado o curso de Canto no Conservatório de Coimbra, onde está ainda no 2º grau de órgão, estuda também na Universidade de Aveiro (está no 2º ano do curso de música) e dá aulas de Expressão Musical em Coimbra. É organista na sua paróquia e ainda um dos elementos da Capela Gregoriana *Psalterium*. Casou na igreja da Rainha Santa, em 16.08.2008, com Joana Isabel Melo de Carvalho, assistente social, a trabalhar em Viseu. Residem em Coimbra. Como será difícil harmonizar uma vida tão movimentada!

• *Da Lousã* – Natural de Vila Nova de Poiares, foi aluna desde 1998 a 2001. A Lara Joana P. Barreira da Silva concluiu o curso de Estudos Artísticos e é professora em Miranda do Corvo. Casou na capela de Nª Sª das Necessidades, em Poiares, no dia 4.10.2008, com João Paulo Sequeira Ferreira, técnico de natação, natural da Lousã, onde ambos residem.

Agradecemos a demonstração de amizade dos nossos antigos alunos Felicitamos aqueles que mudaram de “estado” desejando-lhes muita paz e alegria. Deus os abençoe e a todos conceda as graças necessárias para bem cumprirem a sua missão, no lar e na sociedade, sem “desafinações” e sempre em boa harmonia.

☞ **Novos Livros de Cânticos** – O SNL editou dois livros novos: **Cânticos para as Exéquias**. Com 194 páginas, contém cânticos de vários autores para Ofícios e Missa e Ritos de sepultura dos defuntos. É um precioso auxiliar para a celebração das exéquias dos cristãos, para que se vivam esses momentos de dor à luz da fé e num tom de esperança cristã. PVP. = € 10,00.

Canto Perene III, de A. Ferreira dos Santos, cânticos para Laudes e Vésperas das Solenidades e Festas do Senhor. PVP = € 15,00. □

***A todos os seus leitores, amigos e benfeitores, ECOS DA EDMS
deseja Santo Natal e abençoado Ano Novo 2009***